

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	1		

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 92ª
(NONAGÉSIMA SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 11 DE OUTUBRO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Em virtude de um ato que ocorrerá aqui no plenário, esta Presidência vai suspender a sessão, ao mesmo tempo em que convida todos os presentes para que possam vir e tomar assento aqui no plenário.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 14h56min., a sessão é reaberta às 16h47min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Estamos com a sessão ordinária suspensa, atendendo à solicitação da Deputada Celina Leão para que este evento fosse realizado aqui no plenário. Foi prontamente atendida.

Daremos, então, início aos trabalhos. Convido para tomar assento à Mesa os seguintes convidados: a Deputada Celina Leão, nossa Procuradora da Mulher desta Casa; o Deputado Wasny de Roure, Presidente da Comissão de Educação e Saúde; o Pastor Daniel de Castro, Conselheiro Jurídico da Conamad, representando aqui o Bispo Primaz Manoel Ferreira; o Pastor Gilson Ferreira Campos, Presidente da ADTag e da comissão; o Pastor João Ferreira Adair; o Pastor Gilvando Galdino, Presidente da Adal e do PHS; e o Pastor João Ferreira, que é o Presidente da Catedral Baleia; o Pastor João Dito, Presidente das Igrejas Independentes; o Pastor Fadi Faraj, Ministério da Fé.

Gostaria de passar a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, inicialmente eu quero aqui cumprimentar V.Exa., agradecer a solicitação de suspender a sessão rapidamente, até porque ontem nós tivemos um dia de votação, e hoje nós temos um acordo de pauta para falarmos até um pouco mais tarde.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	2		

Quero aqui registrar a presença de alguns Deputados que já se encontram presentes neste plenário. Quero registrar a presença do Deputado Chico Vigilante, do Deputado Wasny de Roure, do Deputado Julio Cesar, do Deputado Delmasso, que também esteve aqui. E em nome do Pastor Daniel cumprimentar toda a igreja que se faz presente aqui representada, a Assembleia de Deus.

Deputado Joe Valle, acho que nós tivemos na semana passada talvez o ápice de todo um movimento que tem mexido muito com o segmento evangélico, que são as derrubadas das igrejas. Nós tivemos na semana retrasada um ato de agressão, Deputado Joe Valle. E por que eu coloco um ato de agressão? Porque nós tivemos uma igreja que foi derrubada na frente de um dos maiores líderes do Brasil e do mundo, uma total falta de respeito em um Estado em que me parece que não existe Estado Democrático de Direito, e sem nenhuma notificação, sem nenhuma prévia notificação.

E é tão engraçado, Sr. Presidente, porque muitas vezes a palavra da Bruna da Agefis era de que essas pessoas não estavam lá. Essas pessoas estavam lá há 49 anos, Sr. Presidente.

O Deputado Wasny de Roure foi muito feliz quando estávamos lá em cima na Presidência e ele falava que nós precisamos dar um basta, porque isso não tem acontecido somente neste último fato que aconteceu, nós já tivemos a derrubada de 41 igrejas na gestão Rollemberg. Quarenta e uma, Sr. Presidente, e, muitas delas, há muito tempo já estabelecidas nas suas regiões.

Nós sabemos que vários Deputados, independentemente de serem evangélicos ou não, não concordam com esse tipo de colocação que o governo tem feito para a sociedade.

E aí, Sr. Presidente, eu fico muito triste, porque a única responsabilidade que o governo tinha com o segmento evangélico, o qual eu apoiei – e o Pastor Fadi Faraj está aqui conosco e também teve oportunidade de estar conosco –, era de realmente tratar o segmento com respeito, o que a gente percebe que não aconteceu. Muitas dessas igrejas que foram derrubadas não conseguiram sequer alcançar o Poder Legislativo, um Deputado para tentar segurar e ver se fosse feita alguma ação.

Mas, Sr. Presidente, eu não irei falar muito porque eu sei que há muitas pessoas para falar. Eu creio que nessa tarde, nesse ato simples, num ato singelo do Poder Legislativo, nós damos um recado ao Governo do Distrito Federal, ao Governador Rollemberg, que nós não vamos aceitar que as nossas igrejas, sejam elas evangélicas, católicas – porque nós já tivemos igrejas católicas que também que foram derrubadas –, sejam tratadas como se nós estivéssemos vivendo num Estado onde não existe democracia. Como se nós estivéssemos vivendo na época da ditadura. É praticamente isso que nós temos vivido no Distrito Federal.

E aí, Sr. Presidente, tem um vídeo aqui que eu quero pedir que o Cerimonial passe rapidinho. Um vídeo de três minutos.

O vídeo foi entregue, está no ponto e eu encerro a minha fala de indignação.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
11	10	2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				3	

(Apresentação de vídeo)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, fiz questão de passar este vídeo porque a fala é fácil, mas o exemplo é o que arrasta. O que estamos vivendo não é nada do que o Governador colocou. Nós teremos eleições ano que vem. Com certeza, quem não respeitar o segmento evangélico nesta cidade está fadado a perder as eleições. Com muitos desses discursos que foram feitos à época da campanha, Rodrigo Rollemberg conseguiu apoio de muitos líderes, inclusive do Bispo Manoel Ferreira, com a bênção do Pastor Daniel, do Deputado Julio Cesar, que está aqui, nosso Deputado do PRB, e de muitos outros líderes que acreditaram nesse discurso.

Então, a gente só quer deixar aqui, Presidente, esse registro da falta de compromisso e da mentira que foi pregada durante o tempo eleitoral. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Passo a palavra ao Pastor Daniel de Castro, e depois aos Deputados que quiserem falar, a tribuna está à disposição.

PASTOR DANIEL DE CASTRO – Quero cumprimentar o Deputado Joe Valle, Presidente desta Casa, a Deputada Celina Leão, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Julio Cesar, nosso amigo, o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Delmasso e todos os Deputados que já passaram pelo plenário. Quero dizer da alegria de estarmos aqui.

Sr. Presidente, permita-me fazer uso da leitura de um documento que eu trago aqui, encaminhado a V.Exa. pelo nosso Bispo Primaz, o Dr. Manoel Ferreira. Ele diz assim:

“Exmo. Sr. Deputado Distrital Joel Valle, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exma. Sra. Deputada Celina Leão, subscritora dessa moção; demais Parlamentares, venho por meio desta agradecer a esta magna Casa por ser sensível a este momento pelo qual passam nossas igrejas e instituições religiosas e sociais.

Como é de conhecimento da população do DF, temos passado por um período muito delicado por causa dessas derrubadas. Nunca seremos a favor da ilegalidade ou de invasões, mas quero ressaltar que o Pastor Antônio Amâncio já mora naquela área há 49 anos. Há um ano e seis meses essa igreja foi reinaugurada naquele local, portanto lá ela já existia.

Nós não estamos aqui para travarmos uma queda de braço com o Estado. Pelo contrário, somos a maior mão estendida social do Estado. Portanto, queremos continuar fazendo a obra, especialmente a obra do nosso Senhor Jesus Cristo, pregando o seu evangelho. Para isso, conclamamos esta Casa de Leis a somar conosco, neste momento de dor e de derrubadas, pedindo ao Governador Rodrigo Rollemberg que seja sensível à obra social que as nossas instituições religiosas e sociais fazem nesta cidade.

Recebam meus mais sinceros agradecimentos e votos de felicitações pelos relevantes trabalhos realizados nessa Casa”.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	4		

Sr. Presidente, quero aqui cumprimentar todos os pastores, líderes, amigos que estão presentes neste momento nesta Casa, de maneira especial ressaltando a presença do Pastor Lourival, presidente do Campo Assembleia de Deus de Sobradinho; do Pastor Valdeci, presidente do Campo de Brazlândia; do Pastor Davi Nassifi, presidente do Campo de Planaltina; do Pastor João Adair Ferreira, presidente do Campo da Catedral; do Pastor Gilvando Galdino, presidente do Campo de Águas Lindas; do Pastor Gilson Ferreira, presidente do Campo de Taguatinga. De maneira muito especial, saúdo o nosso apóstolo Fadi Faraj, irmão da Deputada Sandra Faraj, que tem sido um grande parceiro nesta causa. Também saúdo nosso Pastor Albino, presidente do Campo do Paranoá.

Digo ao senhor, Presidente, que a função da igreja não é brigar com o Estado, e jamais será. Somos pastores, homens e mulheres de Deus, que vivemos dedicando nossas vidas, mesmo com as nossas atribuições seculares, vivemos para pregar o evangelho do Senhor Jesus Cristo, na perspectiva da restauração de vidas. A igreja faz isso de maneira extraordinária, e aí do Estado, se não fosse a presença da igreja no meio do Estado! O Estado estaria falido.

O que nos deixa neste momento consternados é o fato de este governo estabelecido ser um governo em que nós acreditamos, que nós apoiamos, pelo qual nós trabalhamos. Eu achei muito bom esse vídeo que a Deputada Celina Leão nos mostrou aqui. Nós acreditamos, e continuamos acreditando nessa promessa do Governador. Não estamos aqui para entesar com ele, brigar com ele. Não! Estamos aqui para dizer que ele precisa ser sensível a essa causa, o Estado tem que fazer justiça, ele não tem que ser justiceiro.

Hoje nós temos uma Presidente na Agefis, a Sra. Bruna, que, diga-se de passagem, comunga com nossa fé. Ela está sendo justiceira. Quando o Estado, através de seus representantes, pratica a justiça, aí nós vamos para a lei: todos são iguais perante a lei. Se derrubou a Assembleia de Deus, tem que derrubar todas que estão ilegais. Esse não é o nosso pedido. Pelo contrário, nosso pedido é o que foi demonstrado nesse vídeo: regularizem todas as que não estão regularizadas.

Está aqui na Mesa o Pastor João Dito, presidente do conselho das igrejas independentes. Ele foi uma das pessoas que mais sofreu ali no Pôr do Sol e no Sol Nascente, quando lá foram derrubadas trinta igrejas. Quando parte para a igreja, o Estado deixa de fazer justiça e passa a ser justiceiro, fazendo uma seletividade. Ele escolheu alguém para comprar uma guerra.

Eu entendo, Sr. Presidente, nobres Parlamentares que aqui estão, que ele compra uma guerra com alguém que não merece ser puxado para o meio dessa guerra. Ele está comprando uma guerra com alguém que faz um papel que o Estado falido não faz, que o Estado não alcança. Agora mesmo eu recebi uma palavra de um pastor aqui, Deputado Julio Cesar, dizendo sobre a recuperação de uma vida que ele fez lá no Paranoá. Quando faltou o Estado, a igreja foi lá, pegou essa pessoa e a trouxe para dentro da igreja. Quando traz, ela a recupera e deixa essa pessoa livre das drogas, livre até, às vezes, de doenças. Então, ela não tem que procurar os hospitais, é um

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	5		

dinheiro que o Estado não gasta. Quando o Estado age de forma justiceira, ele deixa de ser a Justiça.

Nós estamos aqui, Sr. Presidente. E aí, encerro minha fala conclamando esta Casa a nos ajudar para que nossa voz, a voz das nossas igrejas – de todas as igrejas, especialmente a Assembleia de Deus, Ministério de Madureira, e eu faço isso em nome do nosso bispo primaz, o Dr. Manoel Ferreira –, a voz desta Casa de Leis ecoe, ultrapasse o Eixo Monumental e chegue ao Palácio do Buriti, pedindo ao Governador que tenha clemência e volte a ser sensível, porque ainda a um ano de encerrar o governo, dá para ele cumprir a promessa de regularizar as áreas das instituições religiosas e sociais.

Sinceramente, nós acreditamos no Governador. Continuamos acreditando, precisamos acreditar nas pessoas. Que ele faça cumprir essa promessa e estenda a mão para ajudar as nossas instituições. O que queremos é que o Estado seja parceiro, e não que ele seja guerreiro.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Pastor Daniel.

Esclareço aos Deputados que estão chegando que estamos com a sessão suspensa. Abrimos a sessão ordinária normalmente, suspendemos a sessão a pedido de um grupo de Deputados e de pastores, para que fizéssemos o evento aqui no plenário. É um evento rápido, e logo em seguida, encerrando este evento, retomaremos a sessão normalmente.

Eu gostaria de chamar para fazer uso da palavra o Deputado Delmasso, Presidente da Frente Parlamentar Evangélica desta Casa.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, demais pastores da Assembleia de Deus, a quem cumprimento na pessoa do Pastor Daniel de Castro, meu amigo, irmão, companheiro de luta.

Quando ficamos sabendo dessa ação de derrubada que aconteceu na igreja Assembleia de Deus, Ministério de Madureira, na Vila Planalto, eu particularmente – não falo agora nem como Deputado, nem como pastor, mas como cidadão e como cristão – senti no meu coração uma tristeza muito grande porque só quem está à frente de uma obra sabe o quanto custa de tempo, esforço e doações feitas por pessoas que acreditam naquele projeto. Só quem está à frente da obra sabe o quanto custa erguer um templo religioso.

O Deputado Chico Vigilante, que não é evangélico, mas é cristão, no governo Agnelo teve um papel preponderante na questão da regularização dos templos religiosos. Todos aqui que são pastores e que, um dia, assumiram uma igreja sabem qual o custo de qualquer templo religioso, Deputado Joe Valle. Há o custo emocional, o custo afetivo, o custo financeiro, que para nós é o de menos. Mas o que dói no coração é ver, Deputada Celina Leão, que, quando se derruba um templo, derruba-se o suor, derruba-se o trabalho de muitas pessoas que construíram aquilo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	6		

Eu tenho certeza de que essa igreja foi levantada também por meio de mutirão. Muitos irmãos da igreja foram ajudar, talvez, a colocar o telhado, a colocar a janela e fizeram isso porque acreditam que, quanto mais templos nós abrirmos, menos violência nós teremos naquele lugar; quanto mais templos nós abrirmos, mais famílias vão ser salvas, mais famílias vão ser libertas, mais famílias vão ter esperança.

E, quando esse templo cai... Desculpem-me, eu não quero entrar no mérito do motivo, porque, Pastor Daniel de Castro, Deputado Wasny de Roure, Deputada Celina Leão, se quiserem que nós apresentemos um rio de motivos para mantermos uma igreja em pé, nós temos. Se quiserem que nós apresentemos motivos do custo que nós economizamos para o Estado quando recuperamos jovens das drogas, quando recuperamos famílias que estão destruídas, quando pessoas doentes emocionalmente entram nas nossas igrejas e nelas permanecem, mas saem curadas da porta para fora... Quantas pessoas que cometeram crime entram nas nossas igrejas, arrependem-se nos nossos altares e voltam para a sociedade de uma forma totalmente diferente? Se nós colocarmos isso no papel, não há justificativa legal para sequer colocar uma pá para derrubar um templo religioso nesta cidade e neste País. Não há.

Pastor Daniel de Castro, o senhor sabe que sou da Sara Nossa Terra. Nós tivemos um templo derrubado em 1993 na Estrutural, Deputado Joe Valle. Tínhamos acabado de abrir uma igreja na Estrutural e fomos surpreendidos, pela manhã, por um trator derrubando a igreja. Na época, o governador não quis sequer receber o Bispo Rodovalho. Graças a Deus, Deus abençoou o Ministério Sara Nossa Terra, como tem abençoado a Assembleia de Deus, como tem abençoado a Igreja Universal. Eu faço uma comparação de que nós somos iguais à omelete: quanto mais batem, mais crescemos. (Palmas.)

Deputado Joe Valle, a Frente Parlamentar Evangélica vai protocolar hoje a assinatura de todos os Deputados da Frente – e convido os outros Deputados que quiserem assinar também – em uma moção de repúdio à Presidente da Agefis por esse ato. Eu gostaria, se nós alcançarmos o *quorum* para votação, que, em homenagem a 30% da população do Distrito Federal, que é o que nós representamos – o último censo da Codeplan diz que os evangélicos são 30% da população do Distrito Federal, ou seja, mais de 1 milhão de pessoas –, em nome dessa comunidade, nós aproveamos essa moção de repúdio contra a Presidente da Agefis. Pastor Daniel, falo para o senhor em nome da Assembleia de Deus. Isso é o mínimo que nós podemos fazer, é o mínimo, porque aqui nós não estamos defendendo somente a placa da Assembleia de Deus, mas vocês e nós somos povo de Deus, e, quando mexem com um, mexem com todos.

Obrigado, Sr. Presidente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Delmasso.

Passamos a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, quero aqui cumprimentar toda essa Mesa ilustre de obreiros de Deus.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	7		

Permita-me, Deputada Celina Leão. Quero cumprimentar aqui na pessoa do Pastor Fábio e do Pastor Gilson, pela representação que possuem, como também cada um dos obreiros que vieram aqui, colegas Parlamentares. Acho que esse é um espaço que tem que ser utilizado para colocar a agenda da cidade.

Esse tema tem sido um tema bastante recorrente. Não posso desconhecer que esse governo vem dando desdobramento ao que já vinha sendo tratado nos governos anteriores, o processo da regularização, só que esse processo foi recentemente suspenso por uma determinação no Tribunal de Contas. Esse é um processo que nós estamos acompanhando há muitos anos.

Mas quero concentrar a minha fala no que a Deputada Celina Leão falou: há uma atitude de aparente desconhecimento por parte do órgão que controla, que é a Agefis, que, depois de demolir, é que vai identificar que é igreja. Eles sabem muito bem o que estão fazendo. Então, eles têm um pressuposto que não tem base nenhuma, mas que é utilizado: toda construção a partir de julho de 2014.

Ocorre que têm sido várias. Essa porque o Bispo Primaz da Assembleia de Deus, da Convenção de Madureira, estava presente ou esteve presente no momento da demolição, que foi alvo da imprensa. Mas nós estivemos, Sr. Presidente, lá no SOF Sul recentemente. Parece-me que em duas ou três igrejas... Eu sei porque nós acompanhamos em torno de 65, 67 famílias aquela comunidade. Foi a mesma coisa: construções de mais de vinte anos.

Nesta semana mesmo, eu conversava com a própria Bruna sobre a casa de uma senhora. Na última sexta-feira, fui visitar São Sebastião e deparei com um caso de uma senhora que vai ficar no final de uma rua e que o governo entende que ali deve passar uma rua. A pessoa está lá há vinte anos! O ato é demolição. Não é isso. A pessoa tem que ser remanejada. Isso é histórico no Distrito Federal. Não foi apenas o Roriz que fez isso. O Cristovam fez isso, e os outros governos que o sucederam adotaram a metodologia do remanejamento. A metodologia do remanejamento é o respeito ao tempo que existe. No caso aí, 49 anos. E 49 anos não é um tempo qualquer, Sr. Presidente.

É verdade que a Constituição Brasileira diz que não há direito de posse em área pública, mas nós estamos tratando de comunidades que não têm finalidades lucrativas, que prestam serviços sociais à comunidade, e este caso ocorreu recentemente, seis meses atrás, na quadra 304. Por um acaso, eu tive oportunidade de conversar objetivamente com o Governador, pessoalmente, além de ter trocado um telefonema com S.Exa. Mas foram incisivos com relação... Por um acaso, o próprio Governador conhecia o Pastor Raimundo, que é o pastor Presidente do Conselho de Pastores de Samambaia. E isso que aconteceu – desculpe-me, Delmasso, com todo o respeito – podemos fazer relação à Bruna, mas é uma posição política do governo, é uma posição política do Governador. Não quero aqui me desfazer também das muitas regularizações que S.Exa. tem feito. E, é verdade, é um desdobramento daquilo que já vinha sendo trabalhado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	8	

O que não dá é passar: “Como não é minha responsabilidade, eu não sei.” Porque sabe, porque deveria saber ou porque não foi informado por uma irresponsabilidade ou foi informado e assim anuiu.

Então, eu acredito que nós precisamos ter um marco que estabeleça o respeito à ocupação. Eu pergunto a vocês aqui de sua consciência: em São Sebastião, alguém, por acaso, comprou algum lote licitado? Não. São Sebastião foi um processo de parcelamento de chácaras que começou com a famosa olaria.

Então, precisamos entender como se deu o processo histórico, o processo em que foram construídas, e estabelecer diálogos pontuais. Eu sei porque trabalho muito com comunidades carentes, tenho visitado sistematicamente. Não vou dizer que conheço todas as localidades que estão em conflito, mas conheço um número significativo.

Ontem mesmo encaminhei para o Governador uma correspondência sobre o córrego do Atoleiro, que fica na região de Planaltina e tem aproximadamente 250 famílias. Lá, inclusive, tem uma casa de acolhimento de dependentes químicos e provavelmente deve ter alguma igreja ali dentro. Então, nós precisamos estabelecer, o governo tem de ter alguém que responda.

O mais grave, Presidente Joe Valle, é que a proposta aprovada ontem no Conplan, da LUOS, vai empoderar ainda mais a Agefis no processo de demolição. Dará a ela direitos, inclusive, que não conheço se terão cobertura com a Constituição: adentrar os lares; procurar saber quem é quem, quem não é; autorizar a demolição ou não. São decisões que cabem ao juiz, e a Agefis já vem adotando para poder cercear as ocupações descontroladas.

Eu entendo que este ato, neste momento, é importante. O meu receio, quero ser muito sincero com vocês aqui, é que nós nos limitemos ao ato. Nós precisamos construir um processo de diálogo permanente com o governo, canais que estejam empoderados para poder apresentar essas áreas em conflito e essas atitudes que precisam ser feitas de maneira preventiva, antes das demolições.

Eu acho – temos o Deputado Julio Cesar, Deputado Delmasso, que são Parlamentares que hoje têm um diálogo que flui com mais facilidade do que o meu, por exemplo, Deputada Celina Leão – que nós precisamos abrir um processo de negociação com o governo, mas não depois de demolido. Tem que ser antes para poder saber se é possível corrigir, se não é possível, do que se trata, o que vai ser implantado, se é possível utilizar outros mecanismos que possam permitir a ocupação.

O grande problema com esse movimento não é uma parede que é demolida, que fomos lá, trabalhamos, levantamos telhas, passamos concreto. É a violência, é o processo do desrespeito. Pode ser uma tapera, mas é um lar, é uma casa, é a intimidade de uma família. A partir dali se discute se tem ou não tem direito.

Eu venho de um processo de luta que tem procurado construir direitos, onde há deveres, é verdade, mas não estamos tratando aqui de uma empresa, de uma indústria, de alguém que tem um posto de combustível para ser levantado, ou que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	9		

está usufruindo... Nós temos uma comunidade que está acolhendo pessoas necessitadas, pessoas sofridas, pessoas que querem e buscam uma esperança na vida. Nós precisamos entender a lógica e a realidade dessas comunidades e, a partir daí, estabelecer um diálogo.

Esse TAC, ou qual for o termo que venha a ser utilizado, Presidente, não pode ter apenas a parceria única e exclusiva do governo, não. Tem que ser acompanhado pela OAB, o Tribunal de Justiça tem um comitê de negociação para conflitos de terra. Então, é necessário ter outros parceiros, porque estamos vivenciando um cenário no qual parece que há um governo que é o único que fala a verdade nesta cidade, do ponto de vista dele. Ele acha que é o único que interpreta a verdade, o único que interpreta a Constituição, o único que interpreta os direitos do cidadão. E não podemos admitir esse tipo de coisa. A cidade tem diferentes instituições que trabalham na defesa do direito do cidadão, e não há uma única autoridade que o faça. Isso é aquilo que nós vivenciamos no passado com os governos absolutistas. Não existe mais essa regra. Nós vivemos em um estado de direito que vive pelo contraditório das instituições.

Muito obrigado, Deputado Joe Valle.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Eu gostaria de passar a palavra ao Deputado Julio Cesar. Depois, passarei a mais um membro da Mesa, o Deputado Chico Vigilante, para partirmos para o encerramento.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, senhoras e senhores presentes, boa tarde. Cumprimento os Deputados Joe Valle, nosso Presidente, e Celina Leão. Parabéns por este ato que V.Exa. promove no dia de hoje, um ato de desagravo. Cumprimento o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Delmasso e os pastores. Meu amigo, Pastor Daniel de Castro, é uma alegria poder vê-lo aí neste local que, com certeza, será seu, porque nós estamos lutando para que isso aconteça, já vamos determinar. Quando se projeta alguma coisa, ela sairá bem. Eu creio nisso e é bíblico.

Quero cumprimentar também os pastores que se fazem presentes: Pastor Gilson Ferreira; Pastor João Ferreira; Pastor Adair, da Catedral Baleia; Pastor Gilvando Galdino, que também está nesta Mesa abençoada; Pastor João Dito, Presidente das Igrejas Independentes, Pastor Fadi Faraj, grande amigo e parceiro, homem de Deus; Pastor Davi, de Planaltina. Pastor Lourival, de Sobradinho, estivemos ontem juntos em uma linda homenagem ao Caio Sena e poder revê-lo aqui é uma alegria. Pastor Elias Castilho, aqui representando o COPEV – Conselho de Pastores Evangélicos; enfim, todos os pastores aqui presentes. É uma alegria grande poder estar aqui com todos vocês.

Eu também fiz questão de falar aqui hoje, porque o que aconteceu há alguns dias realmente nos deixou muito tristes. Eu já tive a oportunidade de manifestar a minha indignação ao próprio Governador na frente dos pastores lá presentes, no dia

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	10		

em que estava aqui representando a Frente Parlamentar Evangélica. Foi um dia, um momento muito triste para nós que servimos a Deus ver aquela barbaridade.

Eu queria fazer das palavras do Deputado Delmasso as minhas e acrescentar que nós, evangélicos, temos uma situação peculiar: quando bate em um, bate em todos. Então, eu aqui hoje não falo em nome da Igreja Universal do Reino de Deus, mas em nome de todas as igrejas que lutam pela propagação do evangelho. Ver aquela situação lá, Deputado Wasny de Roure, é muito ruim. Eu, particularmente, continuo exercendo o ministério pastoral às quartas e aos domingos, quando faço as minhas reuniões. E vamos lá com o único objetivo de ganhar almas, mostrar o reino de Deus, mostrar que, sem dúvida alguma, há um caminho.

Na verdade, nós, evangélicos, nos últimos dias, estamos sendo muito afrontados. Ontem mesmo, aqui nesta Casa, para podermos colocar na LOC – Lei Orgânica da Cultura um termo que pudesse atingir os evangélicos, nós vimos, nesta Casa, quantas pessoas votaram contra colocarmos ali uma questão cultural nossa. Nós temos as nossas festas evangélicas, quando se reúnem milhares de pessoas. No dia 30 de novembro é o Dia do Evangélico, e a gente vê que as pessoas lutam pelo crescimento. Mas, como disse a *Veja*: Por que esse povo incomoda tanta gente? A gente sabe, Pastor Fadi, que incomodamos mesmo, mas não vamos parar de crescer, não. Podem falar, podem bater, mas não iremos mais permitir que situações como essa ocorram.

Eu queria até deixar uma sugestão. A gente sabe que muitos projetos estão vindo para esta Casa. Eu ouvi hoje que parece que a LUOS deve chegar nos próximos dias. Eu acho que deveríamos nos unir, sim, esta Casa, e dizer: "Está bom, está chegando a LUOS, mas tem de chegar também o projeto de lei que amplia os direitos da Lei nº 806, que hoje, se não me engano, vai até 2006." Que a gente possa estender. O Executivo deveria mandar a esta Casa um projeto de lei que a gente possa estender o marco temporal até 2014, Deputada Celina Leão. Eu acho que nós deveríamos lutar para que isso aconteça. Querem aprovar LUOS, querem aprovar outros projetos, então, enviem. A gente fica lá brigando porque está lá desde 2006. Tudo bem! Mas também existem aquelas que chegaram em 2007, 2008. Vamos regularizar. Como disse o Deputado Wasny de Roure, se formos a São Sebastião, quantos lugares há lá? Não são regularizados. Vamos regularizar. A gente quer regularizar. Então, eu deixo essa proposta aqui nesta Casa. Realmente, se nós cobrarmos, se nós exigirmos, vai chegar esse projeto e poderemos dar tranquilidade a tantos homens e mulheres de Deus que, quando vão aos cultos, às igrejas, vão com um único objetivo de levar a palavra do Senhor Jesus e tirar aquele aflito das mãos das drogas, da marginalidade, do mundo errado.

Eu quero parabenizar todos e dizer o seguinte: mexeu com uma, mexeu comigo, mexeu com todas. Deus abençoe.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigado, Deputado Julio Cesar.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
11	10	2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				11	

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu estava aqui ouvindo o discurso de todo mundo e estava me lembrando dos Governos do PT. No Governo Cristovam, de que muitos evangelhos tinham desconfiança, nós criamos um setor só para cuidar dessa área de evangélicos. Dentro do palácio. Depois, no Governo Agnelo, criamos o mesmo departamento, que era chefiado pelo Daniel, que cuidava exclusivamente dos evangélicos no Distrito Federal. E não tenho na memória que a gente tenha derrubado nenhuma igreja. Caminhamos para legalizar muitas igrejas.

Eu me lembro de um momento – contei ao Deputado Julio Cesar, portanto vou publicizar agora – que foi o meu primeiro encontro com o Bispo Macedo. A Igreja Universal tinha comprado o Cine Atlântida. Havia um movimento das pessoas envolvidas com a cultura do Distrito Federal para impedir que a Igreja Universal se instalasse no Cine Atlântida, no Setor de Diversões Sul, dizendo que o setor era cultural, que não era setor para ter igreja. E havia um Deputado Federal da Universal chamado De Velasco – por sinal, viramos amigo –, uma pessoa fantástica. Ele me procurou. Ele me chamava de menino, porque eu era um Deputado muito novo ainda. Ele disse: “Menino, estou com um problema aí e preciso de tua ajuda para resolver”. Eu falei: “O que é?” Ele disse: “É que nós compramos o Cine Atlântida, no Conic, queremos mudar para lá, e o governo não deixa”. Aí eu fui levá-lo lá, no Palácio, em seguida, para conversar com o Governador. Ele disse: “Mas tu ages rápido assim?” Eu falei: “Não é para resolver? Se é para resolver, vamos lá.” E fomos. Chegamos lá, o Cristovam disse: “Ah, mas estão fazendo passeata contra a instalação da igreja, ali não é setor para igreja”. Eu falei: “Governador, deixe eu lhe falar uma coisa. Eu conheço o Conic mais do que todo mundo porque eu levei os sindicatos para o Conic. O Conic é o lugar mais democrático do mundo, e não há lugar melhor no Distrito Federal para ter uma igreja do que o Conic porque lá vão passar muitas pessoas de bem, honestas e tudo, mas vai passar um bocado de drogado também. Quem sabe as igrejas conseguem ganhar alguns e tirá-los das drogas?”. E o Cristovam ainda estava irredutível. Eu falei: “Deixe eu lhe falar uma coisa: quem disse que igreja não é cultura? Na minha concepção de nordestino lá do interior do Maranhão, igreja é cultura. Bora autorizar?” E ele autorizou, e a igreja se instalou lá. Depois, o Bispo Macedo convidou a gente para um almoço de agradecimento pelo que a gente tinha feito. Foi o dia em que ele disse que, a partir daquele dia, Deputado Julio Cesar, não havia mais briga entre o PT e a Universal, porque nós petistas, que éramos considerados comunistas e ateus, tratávamos as igrejas melhor do que os governos que se diziam cristãos, mas que só eram cristãos verificando uma parte do cristianismo e não o cristianismo como um todo.

Portanto, aprendi muito e tenho o maior respeito pelas igrejas de todos os segmentos. Sei do trabalho que é feito. A gente está pegando muito aqui na questão da derrubada de uma igreja, mas há outras coisas que precisam ser discutidas. A gente não pode tratar as creches das igrejas do mesmo jeito que a gente trata uma creche comercial.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	12		

Eu conheço a creche São Lucas, que é uma creche de evangélicos lá na Ceilândia Sul. É São Lucas, mas é de evangélicos. Ela está para fechar em função de o Governo do Distrito Federal não dar o atendimento necessário. Há um atendimento lá naquela igreja, lá naquela creche, lá naquele centro social de pessoas do Acre, do Maranhão, de todo canto, que vêm se tratar em Brasília e ficam hospedadas lá. Muitas vezes o governo não honra com o pagamento em dia, mas eles mantêm as pessoas lá hospedadas e se alimentando, como se o governo estivesse pagando.

Portanto, eu acho que a gente tem que pegar outros aspectos também e tratar, no todo, essa questão das obras sociais que vocês tocam no Distrito Federal e que são tão maltratadas.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante.

Vou passar a palavra, neste momento, para o Pastor Gilson Ferreira, que é o Presidente da ADTAG – Assembleia de Deus de Taguatinga – e dessa comissão, também, que foi formada da Assembleia de Deus.

SR. GILSON FERREIRA CAMPOS – Eu quero cumprimentar a Presidente desta sessão, os Deputados aqui presentes, todos os pastores e dizer da “nossa alegria”, entre aspas, de estar aqui, de esta Casa de Leis abrir as portas para tratar de um assunto que eu vejo ser de uma grande importância para a cidade.

Quero dizer que concordo com tudo o que já foi falado aqui e quero dizer mais: que nessa política a gente vê que a palavra do Governador é uma coisa, mas na prática é outra coisa bem diferente. Se ele estivesse cumprindo aquilo que ele disse no discurso dele, nós não estaríamos aqui agora.

Há essa lei, essa ordem de derrubada de igrejas. Nós não estamos aqui em nome da Assembleia de Deus, não. Nós estamos aqui representando 30% da sociedade, mais de 1 milhão de pessoas de Brasília. Estamos aqui defendendo a bandeira das pessoas mais simples, porque as igrejas chegam, muitas vezes, primeiro do que o Estado a algumas localidades. Quando o Estado chega lá para asfaltar, para fazer as redes pluviais, a igreja já está lá cuidando de pessoas. Somos parceiros. Um governo que vê a igreja como algo diferente de parceira está com uma visão totalmente errada.

Primeiro, quando se abre a porta de uma igreja, muitas portas que têm destruído a sociedade são fechadas porque a igreja vai aonde o Estado não vai. O governo gasta milhões e milhões para resolver o problema das pessoas que são envolvidas, que são viciadas em drogas, e o resultado é muito pouco; mas, se a gente for convocar as igrejas para ver o tanto de pessoas que elas tiram da marginalidade – pessoas que vivem à margem da sociedade, que são o terror para a sociedade e que se tornam cidadãos e cidadãs de bem –, são milhares e isso não custa nenhum centavo para o governo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
11	10	2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				13	

Além de tudo, a igreja é, para mim, a maior ação social que existe numa cidade. O que nós atendemos de pessoas que vão lá procurar uma cesta básica, um bujão de gás, uma receita médica, pois o governo não está dando conta! E ajudamos, são centenas, são milhares, porque são muitas igrejas aqui.

Com essa questão de derrubadas, parece que nós estamos vivendo na Idade Média, quando não se tinha diálogo. O diálogo do governo é chegar e derrubar, sem liminar, sem dar uma prévia, chega derrubando. É claro que quem está por trás disso é o governo, liderado por uma mulher que tem um senso de justiça além de Deus, o senso de querer ser justiceira, querendo apresentar para a sociedade uma coisa que os cidadãos de bem não aceitam.

Nós não queremos viver na clandestinidade. Nós queremos que o governo nos apresente e nos dê área. Nós não estamos querendo aqui viver numa discussão com o governo, querendo implantar igreja. Não, nós queremos que haja espaço, porque, como já foi dito aqui, a igreja cresce. Se o governo não der mais área para nós, nós vamos crescer debaixo dos viadutos por aí. Nós vamos crescer debaixo de algumas árvores, porque o povo de Deus cresce. Ele é uma semente que foi plantada, e o evangelho diz que a porta que Deus abre ninguém fecha. E Deus abriu a porta do evangelho aqui em Brasília, que é uma cidade muito evangelizada por toda denominação.

Nós estamos aqui falando em nome da Assembleia de Deus. Estamos aqui para ajudar o governo. O governo precisa entender que o melhor caminho para ele, para qualquer governo que tem juízo, é estar em parceria com as igrejas, porque evangélico não é um povo desordeiro, é um povo ordeiro, é um povo que está ajudando o governo, sempre procuramos ajudar e oramos todos os dias pelo governo e pelos que estão em evidência.

Então, o que nós queremos é que o governo nos ouça, que o governo venha nos atender. Nós não queremos outra coisa. Nós só queremos que ele nos deixe trabalhar tranquilos. Nós não estamos aqui pedindo dinheiro para o governo, pedindo verba para construir igreja. Nós construímos as nossas igrejas com muita dificuldade, com campanhas que fazemos. Quando se derruba uma igreja, está se derrubando o sonho de pessoas. E outra: não foi respeitado, na derrubada da igreja da Vila Planalto, o fato de que estava ali havia mais de quarenta anos, também um homem, que é o nosso bispo Dr. Manoel Ferreira, presidente do maior ministério do mundo – e outra coisa: deputado federal, porque deputado uma vez, deputado para sempre. Quem estava ali era uma autoridade. E, se ele não saísse da frente, o trator passaria por cima.

Então, eu quero aqui deixar a minha palavra de protesto e dizer que, se o Governo de Brasília não adotar outro sistema e continuar com essa arrogância de passar por cima das igrejas simples, como foram derrubadas lá no Sol Nascente quase quinze igrejas... Isso é que nós não podemos deixar mais. O nosso protesto aqui e o nosso repúdio a esse tipo de governança, porque, quando acaba o diálogo, implantam-se a ignorância e o desrespeito com as pessoas e principalmente com as pessoas mais

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	14		

simples. As nossas igrejas são atendidas por pessoas simples, pessoas que vivem à margem da sociedade.

O recado para o governo é o seguinte: deixe-nos em paz, deixe-nos trabalhar e nos mostre uma solução. Nós queremos viver em paz, porque nós somos de paz. Nós não levantamos aqui a bandeira de guerra. Na nossa bandeira está escrito paz.

Deus abençoe todos. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigado, Pastor Gilson.

Chegaram à sessão Deputado Lira, Deputado Ricardo Vale e Deputado Rafael Prudente, que oportunamente terão a palavra.

Concedo a palavra agora ao apóstolo Fadi Faraj para sua mensagem. Depois encaminharemos a palavra para os Deputados.

SR. FADI FARAJ – Boa tarde, queridos. Quero saudar todos os Deputados, na pessoa da Deputada Celina Leão: nosso Presidente Deputado Joe Valle, o Deputado Ricardo Vale e todos os Deputados. Hoje nós estamos aqui não como Ministério da Fé, Sara Nossa Terra, Universal, mas nós estamos aqui hoje como Assembleia de Deus, porque, como está sendo dito, mexeu com um, mexeu com todos.

Nós temos um governo com a seguinte característica: derrubar. Ele derruba valores familiares, princípios morais e não enxerga aqueles que estão trabalhando, cuidando, querendo apenas simplesmente fazer aquilo que eles têm que fazer, que é cuidar da cidade. E nós vemos um absurdo: uma igreja com mais de quarenta anos, sem citar as outras trinta que têm sido sistematicamente derrubadas. Mas isso é uma mensagem para nós, é uma mensagem de que chegou o tempo de nós nos unirmos e tomarmos o governo, porque 30% de uma população não é fraco, 30% de uma população que toda semana se reúne e está junta não é fraco.

Chegou o momento de nós abrirmos nossos olhos e entendermos que é a época de a videira governar, não é mais o espinheiro. Eu não sei se vocês estão entendendo, mas chegou a época de nós nos posicionarmos, pastores. Pastor Gilson, chegou a hora de nós nos unirmos em valores fundamentais e dizermos: basta. E é essa a voz que tem que ser ouvida, porque nós oramos pelas autoridades, nós acreditamos em autoridades, nós respeitamos, nós somos pagadores de impostos, nós não temos acesso a linhas de crédito; quando nós construímos uma igreja, é com as nossas próprias mãos, com o nosso próprio dinheiro.

Agora, queridos, chegou a hora de uma indignação encher os nossos altares. Chegou a hora de acabar com a diplomacia, pastores. Chegou a hora de nós dizermos: chega, e levantarmos e ungirmos alguém que tem coragem de respeitar família, de reconhecer a igreja, os valores religiosos, cristãos como culturais. Deputado Chico Vigilante foi muito feliz. No Governo PT, as pessoas falavam muitas coisas, mas havia temor. Eu não vi tocarem em igreja, pelo contrário: foi um governo que teve coragem de voltar atrás em certas decisões. Isso é louvável, nós não esquecemos isso.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	15		

O que eu quero deixar para os queridos: contem conosco para nós assumirmos o nosso lugar nesta cidade. Nós temos princípios, nós temos propostas na área da economia, na área da saúde, na área da segurança. Nós temos valores de que essa sociedade só se beneficia.

Então, Deputado Joe Valle, nós estamos hoje aqui buscando ajuda. Eu sei que esta Casa sempre estará alinhada com os desejos da comunidade, não só dos evangélicos, mas dos católicos e de outros segmentos. Mas nós estamos cansados de sofrer injustiça calados. Nós, como cidadãos, temos que nos levantar igual ao Apóstolo Paulo: eu sou cidadão romano, eu sou brasileiro e eu exijo meus direitos respeitados e as promessas cumpridas. Eu vi quando o Governador assinou termos conosco. E cadê esse papel que ele assinou? Onde estão essas promessas?

Queridos, eu entendo o Pastor Daniel quando ele traz uma bandeira de paz, isso mostra a grandeza das Assembleias de Deus, mas eu sei que, dentro do coração, há lágrimas, há uma revolta. E eu quero fazer minha essa palavra de indignação: estou com vocês, somos Assembleia de Deus.

Que Deus abençoe esta Casa, que Deus abençoe nossa família, que Deus abençoe as Assembleias de Deus. Amém!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigado, Pastor Faraj.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE – Quero dar boa tarde a todos presentes, aos pastores de várias Congregações, aos Deputados e ao Presidente Joe Valle, gostaria de cumprimentar a Deputada Celina Leão pela iniciativa deste ato, solidarizar-me com a comunidade da Assembleia de Deus, que foi duramente agredida, teve ali a sua igreja derrubada.

Gostaria de falar sobre o papel importante da igreja. Eu sou católico e tenho muitos amigos que são evangélicos e que são de outras religiões, eu conheço o papel importante que tem a igreja, seja na questão da formação espiritual, seja na questão social. Principalmente, muitas vezes, no papel social.

Quando o Estado comete uma agressão como essa, a gente fica profundamente chateado e, como homem público, fica, inclusive, decepcionado. Então, as igrejas, essas entidades e outras associações que trabalham não só a questão espiritual, mas também a questão social, precisam de um olhar mais carinhoso por parte do Estado e não de um tratamento como o que foi feito pela Agefis. Então, a igreja tem esse papel.

Por que eu falo muito da questão social? Mais de 15 mil casas foram derrubadas neste governo pela Agefis, casas principalmente de populações pobres. Se brincar, muitas dessas famílias também eram ou são evangélicas. É preciso que fiquemos indignados também quando o Estado – de forma extremamente agressiva, truculenta e muitas vezes injusta – vai lá e derruba a casa dessas pessoas, que não têm onde morar. Muitas delas são enganadas por grileiros, compram na melhor da

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	16	

boa intenção, constroem as suas casas e só então o Estado vem e age, vai lá, demole e joga essas pessoas na rua.

Então, é preciso que a igreja, seja ela evangélica, católica ou de qualquer religião, também fique indignada com isso e que tenhamos a mesma indignação quando se derruba uma igreja. Eu queria que a gente se mobilizasse, seja a sociedade civil, seja as igrejas, quando o Estado vai e comete o mesmo crime com uma família humilde que construiu sua casa. Felizmente, temos Deputados aqui nesta Casa como o Presidente Deputado Joe Valle, a própria Deputada Celina Leão, o Deputado Wasny de Roure e outros, que fazem esse debate aqui, mas infelizmente essa população, essas famílias não têm muito amparo, seja da própria Câmara, seja da sociedade e das igrejas.

Então, queria estender, aproveitando essa situação que aconteceu com a igreja Assembleia de Deus, e também lembrar dessas famílias que perderam as suas casas, que tiveram as suas casas demolidas de forma injusta, por uma pessoa que não tem sensibilidade social, sensibilidade nenhuma, que é essa Diretora da Agefis. Eu acho que já está na hora de ela sair daquele espaço que ocupa lá para que as famílias, as igrejas e a sociedade tenham um pouco mais de tranquilidade. Somos contra qualquer irregularidade, mas não se pode agir dessa forma truculenta, sem levar em consideração a questão social.

Portanto, não poderia deixar de passar aqui. Já parabeneizei V.Exa., Deputada Celina Leão, por este momento, por este ato. Gostaria de me colocar à disposição das igrejas evangélicas, de todos vocês, e de me solidarizar com vocês. Que nós estejamos juntos em outros momentos – tomara que eles não venham, mas, como se trata da Agefis e da Diretora que ocupa aquilo ali, a qualquer momento ela pode estar derrubando outra casa ou outra igreja.

Contem comigo, uma boa tarde e, mais uma vez, parabéns.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigado, Deputado Ricardo Vale, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Ele vem fazendo esse questionamento a respeito da Bruna há muitos anos. Então, quero parabenizar o Deputado Ricardo Vale pela fala.

Concedo a palavra ao Deputado Lira, último inscrito.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, antes, quero parabenizá-la pela blusa, está muito bonita, com todo o respeito.

Quero dizer ao segmento evangélico que sempre tenho votado aqui os projetos de interesse dos evangélicos, junto com o Deputado Delmasso, o Deputado Julio Cesar, a Deputada Celina Leão, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Ricardo Vale, enfim, eu tenho votado a favor com todos os Deputados que têm vindo com a proposta evangélica. Geralmente eu tenho votado a favor, com exceção de ontem, quando fiquei na dúvida com relação a um item, eu não sabia o que estava sendo votado exatamente. Acabou que não votei porque estava com dúvida em relação a isso. No geral, quero prestar a minha solidariedade aos fiéis da igreja evangélica

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	17		

Assembleia de Deus, que teve o imóvel demolido. Queria dizer que a igreja, na verdade, são os membros que a compõem, que fazem parte dela. O imóvel é apenas uma estrutura, mas a verdadeira igreja é aquela que está entre os membros, que está dentro deles, que é o culto a Deus.

Pode-se tirar os bens materiais, mas permanece a fé, permanece a união, o trabalho que é feito pelo segmento evangélico, por quem eu tenho um grande respeito e admiração, pelo trabalho social que é desenvolvido pelas igrejas evangélicas. Eu tenho visitado algumas delas e, por onde eu passo, sempre faço questão de verificar a questão social. Então, meus parabéns para todos vocês que prestam esse serviço; que, além do serviço religioso, também prestam um serviço social.

Eu não quero me estender na minha fala, apenas quero parabenizar o segmento e dizer que eu estou aqui. O que eu puder fazer para ajudar vocês, eu vou fazer, está bem?

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Lira.

Nós ainda temos a última fala do Deputado Raimundo Ribeiro, mas antes eu vou passar para o Galdino fazer uma leitura. O Senador Hélio José deixou uma carta, e eu vou pedir ao Galdino que faça a leitura.

SR. GILVANDO GALDINO – Boa tarde a todos, a todas. Quero cumprimentar aqui a Presidente Deputada Celina Leão, neste ato, nossa Deputada, e, ao cumprimentá-la, cumprimento todos os Deputados presentes. Quero cumprimentar aqui o pastor Gilson, presidente da comissão, e, ao cumprimentá-lo, cumprimento todos os pastores também presentes; o pastor Daniel de Castro, Presidente do PSC, e, ao cumprimentá-lo, cumprimento também todos os representantes partidários aqui nesta sessão.

Eu gostaria aqui de dizer algo, antes de fazer a leitura da carta, se me permitir, Deputada. Eu acredito muito no que está escrito na palavra de Deus e na nossa carta magna, não desmerecendo nem desrespeitando as leis que os homens criaram para manter a ordem na Terra – mas a palavra de Deus é a nossa carta magna, é ela que nos ensina, é ela que nos dirige.

A Diretora da Agefis, Sra. Bruna, diz crer na palavra e confessa ser evangélica. Eu trago aqui a memória do que está escrito na Bíblia: que Deus fez os céus e a Terra. Ela acredita nisso. E, quando ela vai às redes sociais e diz que a igreja tem que se submeter às leis da Terra, ela se esquece de que há um Deus que criou tudo o que existe. Nem ela nem a lei dos homens estão acima dele. Todos têm que estar submissos a ele.

Então, antes de ela falar isso, ela tem que lembrar que, na placa que caiu, está escrito o nome de Deus. E quando ela derrubou, ela não derrubou simplesmente a casa de uma pessoa ou de outra, ela derrubou a casa de Deus na Terra, onde as pessoas se reúnem para cultuar aquele que fez tudo o que existe. Eu nunca vi formiga

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
11	10	2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				18	

conduzir elefante, e eu nunca conheci um homem ou uma mulher que tenha conseguido mandar em Deus.

Faço aqui vir à memória da Sra. Bruna que, ao derrubar uma casa de uma pessoa humilde, esta vai chorar e vai falar com alguém. Como diz o salmista, antes de fazer, lembre-se de que todos têm o mesmo Deus, e que ele fará justiça.

Se ela confessa a fé que nós confessamos, eu quero dar aqui um conselho para ela: ou ela deixa o amor de Deus entrar no seu coração ou ela está no lugar errado. Cadeira não foi feita para diminuir ninguém. Cadeira foi feita para ajudar o próximo. Que ela seja esse instrumento.

Ao Governador: antes de o senhor deitar, Governador, lembre-se de toda palavra que saiu da sua boca, porque a Bíblia diz que o homem não vote. Se ele, votando, não cumprir com a sua palavra, lembre que existe um Deus que vai cobrar toda palavra que sai da boca de um homem. E o senhor não está excluído dessa cobrança. O senhor tem ainda um ano de governo. Faça valer a sua palavra, a que o senhor se comprometeu.

Eu quero aqui convidar o nosso Secretário-Geral da Convenção no Distrito Federal e Entorno, que é membro da Mesa Convencional, para que ele faça a leitura como representante legal neste ato dessa carta dirigida à Mesa e ao nosso Bispo Primaz Manoel Ferreira. Obrigado a todos.

Pastor Lourival, perdão.

SR. LOURIVAL DIAS NETO – Sobre a derrubada de templo evangélico na Vila Planalto.

“Não bastasse a gravidade da saúde, da crise hídrica e da segurança pública, o Governador do Distrito Federal está em crise espiritual. Eis que insatisfeito com o mal-estar promovido contra a população do Distrito Federal, decidiu infligir mal-estar espiritual à comunidade da Vila Planalto, destruindo, sem temor algum, o templo da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, existente no local há mais de 2 anos, dentro de uma chácara cuja posse existe há mais de 49 anos, sob o pretexto de que seria obra nova – e sequer ouve a devida notificação.

Certamente, não passará impune aos olhos do Altíssimo, que tudo vê, o escândalo provocado no seio da comunidade cristã do Distrito Federal, em especial dos nossos irmãos evangélicos das Assembleias de Deus.

Mas o escândalo tem seu próprio cuidado, e suas consequências se perpetuarão na consciência de todos aqueles que temem a Deus; e triste daquele de quem advier o escândalo. Esse, sim, não passará impune, seja aos olhos dos homens, seja aos olhos de Deus.

Essa realidade reclama de todos nós, pessoas de bem, somarmos forças contra as arbitrariedades promovidas pelo Governo do Distrito Federal, que, por meio da Agefis, atua de forma intensa contra os cidadãos desta cidade, derrubando casas, inviabilizando a atividade econômica, impondo o terror contra todos aqueles que de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	19		

algum modo residem e trabalham em área ainda não regularizada – diga-se – por incompetência desse governo e, agora, se voltando contra os templos religiosos, revelando o descompromisso com o povo e com a sociedade do Distrito Federal.

Estou certo, senhoras e senhores, de que atitudes como essas que têm causado grande aflição e sofrimento à nossa população servirão de estímulo à unidade da sociedade, que de forma organizada formará uma frente de resistência contra esses desmandos, impedindo esse ciclo de maldades que tanto sofrimento tem causado à população do Distrito Federal.

Meu sincero apoio e solidariedade ao Bispo Primaz Manoel Ferreira, à Igreja Assembleia de Deus do Ministério de Madureira e a todos os cristãos que tiveram suas igrejas derrubadas.

Viva a Lei nº 13.465/2017, a Lei da Regularização Fundiária! Pelo fim do terrorismo das derrubadas e pela regularização fundiária já!

Senador Hélio José.”

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Pastor. Quero registrar a presença do Pastor Amâncio, o pastor da igreja que foi demolida, e registrar também que o filho dele, André, que é advogado aqui no DF, nasceu lá naquela propriedade, há 49 anos.

Concedo a palavra ao último Deputado inscrito, o Deputado Raimundo Ribeiro. Depois retornaremos à sessão.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Boa tarde a todos.

Eu quero cumprimentar a Deputada Celina Leão pela iniciativa, juntamente com o Presidente, Deputado Joe Valle, cumprimentar o Deputado Chico Vigilante, que está aqui, e toda a Mesa na pessoa do nosso Senador Fadi Faraj. Cumprimentar o Deputado Lira que está conosco também; enfim, cumprimentar a cada um dos senhores e senhoras.

Deputada, eu estava em uma reunião mas fiz questão de dar uma passada aqui, muito rápida, porque este assunto me parece que é um assunto que tem uma importância muito grande, sabe, Daniel? Tem uma importância muito grande porque às vezes ficamos tão envolvidos em um problema, que não conseguimos ver a floresta inteira, vemos só a árvore.

Nós hoje temos um governo no Distrito Federal legitimamente eleito em 2014. Esse governo se notabilizou por fazer derrubadas. Derrubadas de residências, de templos, de tudo. Confesso aos senhores e às senhoras que eu não conheço essa lógica. A lógica que eu conheci, e que até serve para aplaudir diversas pessoas que ocuparam cargos políticos, é a lógica da construção, e não da destruição. A lógica da ponte, e não do muro. Mas falar isso fica muito no campo discursivo, Deputada Celina Leão. Eu acho que existem fundamentos de uma sociedade que muitas vezes são corporificados num texto de lei.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	20		

E aí eu vou me permitir, Sra. Presidente, buscar uma lei muito antiga, tem 29 anos. Muita antiga, eu digo, em nosso mundo, mas sob um prisma, uma ótica histórica, é um recém-nascido. É uma lei a que pouca gente dá valor. É uma lei que quase ninguém obedece mais, principalmente os agentes do Estado. Mas é uma lei que está em vigor. Goste ou não goste! E por coincidência, neste momento, esta lei está sendo discutida no altar do Supremo Tribunal Federal. Eu estou me referindo, Daniel, você que é advogado como eu e sabe muito bem disso, eu estou me referindo a uma lei que eu conheci como Carta Política Cidadã, que foi promulgada neste País no dia 5 de outubro de 1988.

Vejam que coisa interessante e vejam como é pertinente ao assunto que está sendo tratado aqui nesta sessão de desagravo. Olhem bem! Faz parte do texto constitucional – o Preâmbulo faz parte – e no Preâmbulo está dito assim: nós – é no plural, nós –, os representantes do povo brasileiro – ou seja, constituinte original –, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade, a justiça, como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos “sob a proteção de Deus”.

Então, vejam só, é sob a proteção de Deus. Aqui ninguém está negando que o Estado é laico, não. Ninguém está negando. Nós só estamos dizendo que é Deus quem protege o povo brasileiro, inclusive em sua Carta. E de Deus emanam todos os sentimentos e características que foram listados antes. O que nós temos neste momento aqui em Brasília? Nós temos uma edificação que estava lá há 41 anos e, por alguma razão – não sabemos exatamente qual –, o braço do Estado foi lá e derrubou. Como assim, foi lá e derrubou? Foi lá e derrubou.

Muito bem, ainda sem adentrar o mérito, Fadi, eu vi o protesto do bispo Manoel Ferreira. Para minha surpresa, vejam só, eu confesso a vocês – eu não pareço, mas já tenho 60 anos de idade e já vivi muita coisa –, nunca tinha visto um negócio desses, Deputado Chico Vigilante. Nunca tinha visto! Vem a tia de Deus, dona da Agefis, maior fiscalizadora que existe aqui em Brasília, dizer o seguinte: a igreja tem que respeitar a lei. Olha, eu confesso a vocês que é preciso muita coragem para chegar e dizer isso. Não porque não deva, é claro que a igreja deve respeitar. Mas quando você diz que a igreja tem que respeitar a lei, está dizendo que derrubou porque a lei não foi respeitada. Qual é a lei?

Eu só vou traçar um paralelo aqui, e permita-me alongar somente mais um minuto, Sra. Presidente. Um dia desses, o reitor Cancellier, da Universidade de Santa Catarina, se suicidou. Suicidou-se por quê? Ele foi eleito reitor. A Polícia Federal é um braço forte do Estado, o Ministério Público é outro braço mais forte, e uma juíza substituta, independentemente de ser substituta ou não, é outro braço forte. Ela mandou prender esse reitor. Mas mais do que mandou prender, mandou prender, levou para cela, botou ele lá pelado. Aliás, está na moda estar pelado, já que agora,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	21	

nas exposições todas, todo mundo está pelado, e o nome disso é arte. Ela colocou ele pelado, ficou lá um tempão, e ainda o proibiu de ingressar no seu local de trabalho.

Esse reitor, vejam bem, não é à toa que ele é tratado como magnífico. Esse reitor traiu o sistema. Sabem por quê? Todo mundo esperava que ele só se recolhesse, e ficasse em casa todo acabrunhado. Mas não, o reitor deu a última lição de vida. Ele se matou e não permitiu que os caras tivessem resposta. E aí, eu pergunto.

Pois não, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Houve ainda uma situação mais grave. Proibiram que ele recebesse assistência espiritual.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Ah, sim, é verdade.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Isso é mais grave ainda. Depois de fazerem todas essas atrocidades, ainda proibiram que ele recebesse assistência espiritual.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – É verdade. Aí, o que ele fez? Deu a última lição para os abastados que fizeram tudo isso. Eu digo assim, pessoal, porque sou nordestino, já estou meio velho, então não vai ter problema. Ele deu a última lição, e não deu direito de resposta a ninguém. “Vou me matar”. Pronto, e se matou.

Eu escrevi um artigo, Deputada Celina Leão, perguntando o que vão fazer com aquele cadáver. Sabe por quê? Aquele cadáver não é apenas um cadáver. Aquele cadáver representa todas as arbitrariedades que estão sendo praticadas neste País nos últimos tempos, e pior, dizendo que estão defendendo o estado democrático de direito. Mentira! Não estão defendendo estado democrático nenhum, porque no estado democrático de direito se respeitam as pessoas, respeita-se mandato, respeita-se Parlamento. Infelizmente, não está acontecendo. O que acontece em Brasília é uma pequena amostra do que acontece no País.

Eu nunca vi um órgão de controle não ter controle. Essa Agefis faz o que quer, sem qualquer tipo de critério nesta cidade. Eu nunca vi, Daniel, um negócio desse. Fiscal não é primo legítimo de Deus, não. Ele é tio já, ele dá ordem! Que história é essa, que país é este, que cidade é esta? Mas esta cidade, que nasceu para ser a redenção do povo – nasceu do sonho de Dom Bosco para ser a terra do maná –, resiste a tudo, resiste inclusive a esse rapaz que está fantasiado de Governador, chamado Rodrigo Sobral Rollemberg.

Nós resistimos, sim. Eu também já fui alvo nesta Casa, exatamente porque nós combatemos, e combatemos de peito aberto. Aqui ninguém esconde, não. Ele é que age escondido, aqui nós combatemos. E ele, usando de amizades lá do tempo de infância, conseguiu fazer uma operação espetacular nesta Casa, sem qualquer fundamento, para desviar a roubalheira que eles estão fazendo lá na Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Nós já desmascaramos isso, e vamos continuar combatendo. Aliás, preparem-se, pois vem aí uma nova operação para jogar lama sobre a Câmara Legislativa. Por quê? Porque ele está cada vez mais sozinho, o que é natural, claro. Quem vai ficar do lado de um cabra chato como ele, de um cabra

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	22		

preguiçoso, lerdo, que não trabalha, que não deixa ninguém trabalhar, e atrapalha a vida de todo mundo? Ninguém.

É uma pena que nós tenhamos ainda que suportar, não sei por quanto tempo, talvez mais uns dois meses, três meses, esse governo que está aí. É uma pena que tenhamos que suportar isso. Quando ele não fazia nada, a cidade conseguia, naquela coisa vegetativa, andar; mas agora ele resolveu fazer alguma coisa, resolveu atrapalhar a vida de todo mundo. Ele agora, não satisfeito em desalojar mais de 20 mil pessoas destruindo casas, avança em cima dos templos. Ele agora quer impedir as pessoas até de prevenir gravidez. Enfim, ele agora está se metendo em tudo, está sempre botando a colher enferrujada onde não deve.

Esta Casa aqui é um colegiado. Claro que cada um tem uma forma de pensar e tem compromissos, mas vocês tenham certeza de uma coisa: independentemente de compromisso, independentemente de maioria ou de minoria, nesta Casa vocês sempre encontrarão alguma voz, que pode ser a minha, pode ser a do Deputado Joe Valle, pode ser a da Deputada Celina Leão, a do Deputado Wasny de Roure, a do Deputado Lira, a do Deputado Prof. Reginaldo Veras, a do Deputado Delmasso. Enfim, pode ser, quem sabe a partir de 2019, que estejam aqui o Dedé Roriz, o Estevão, que são pré-candidatos. O Daniel, não. Daniel já está mais velho, vai ser candidato a senador. Não é, Daniel? Eu, por exemplo, não posso ser candidato a senador, não tenho idade, já passei dela.

Na verdade, esta Casa estará sempre aberta, porque esta Casa nasceu para ser palco das discussões dos problemas da nossa cidade. Aqui vocês vão sempre – o Deputado Rafael Prudente está ali também – encontrar oportunidade de verbalizar aqueles problemas que acontecem. Podem traduzir depois o sentimento, primeiramente o sentimento de irrisignação. Eu citei o Deputado Chico Vigilante, ele foi o primeiro, é meu líder. Aliás, o Chico já me convidou para ir para o PT. Pessoal, já pensaram nisso?

Então, esta Casa foi feita exatamente para poder abrigar o sentimento de todos. E aqui vocês sempre vão encontrar. São 24 Deputados. Pelo menos, um, vocês sempre vão encontrar – pode ser qualquer um dos que eu citei – para denunciar todos esses malfeitos que estão sendo feitos por este atual Governador do Distrito Federal, que não tem sensibilidade nenhuma, que não conhece a cidade, que, enfim, não sabe governar. Todos nós sabemos disso.

Portanto, eu quero manifestar minha solidariedade a vocês e dizer que esta Casa hoje, o plenário, está sendo privilegiado. Pela manhã, nós homenageamos a nossa padroeira de Brasília e do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, da qual sou devoto. E, agora à tarde, estamos tendo o privilégio de receber aqueles que têm o telefone celular do homem lá, que podem falar diretamente. Eu acho que esta Casa hoje está vivendo um dia de regozijo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	23		

Contem com nosso mandato, perdoe-me se extrapolei os três minutos protocolares, mas é porque a Deputada Celina Leão é comigo sempre muito generosa e paciente.

Muito obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra para fazer um registro.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, o Gilvan estava me informando que, das 31 igrejas que foram demolidas, uma era católica. Então, só para V.Exa. ter ideia, Deputado Raimundo Ribeiro, esse não é um problema apenas da Assembleia de Deus, mas também de outros grupos religiosos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu quero convidar nosso Presidente para fazermos o encerramento.

Sr. Presidente, antes de qualquer coisa, eu queria agradecer a V.Exa. pela gentileza, pelo gesto nobre de suspender a sessão. Sabemos que, no dia de hoje, teríamos falas, porque o acordo de votação foi feito para ontem. As falas que foram feitas, neste plenário, nesta tarde, foram falas importante para nossa cidade, porque elas não são apenas palavras, elas são uma reflexão do que está acontecendo. Pastor Daniel, até para aqueles que não acreditam em Deus, eles só estão aqui neste Parlamento por permissão dEle. Se nós não tivermos realmente uma cidade que possa respeitar as pessoas, as religiões, que possa respeitar os acordos feitos na época das campanhas políticas, como foi colocado aqui, o maior acordo de todos, que é a nossa Constituição Federal... O próprio Governador disse em um vídeo, na época da campanha: "O Estado é laico, mas não é ateu." Não basta apenas termos uma família para falarmos o nome de Deus. Temos que respeitar a família do próximo.

Eu quero aqui agradecer ao nosso Presidente. Nós sabemos, Sr. Presidente, o quanto V.Exa. está sofrendo agora nesse processo de turbulência, sim, porque eu sei do peso que tem esta cadeira.

Eu quero parabenizar V.Exa. por algo muito importante que aconteceu esta semana: sua posição de independência do governo. Sabemos, Sr. Presidente, que não é algo eleitoreiro, é algo com responsabilidade muito maior pela cidade, porque não dá para continuar apoiando um governo que faz isso com o cidadão, que faz isso com as pessoas, que faz isso com as igrejas. Como é que vamos olhar para nossos eleitores em 2018? Como é vamos falar: "Olha, eu estava lá. Eu realmente não vi o que estava acontecendo ou o meu apoio." Portanto, eu quero parabenizar V.Exa., pois sei o quanto é difícil essa decisão que V.Exa. tomou frente ao seu partido, o PDT, o quanto isso pesa e quanto a guerra política se acirrará neste momento. Mas eu acho que este Parlamento, os Deputados que têm independência, que olham para o futuro vão lhe dar realmente uma sustentação, principalmente o povo que se chama povo de Deus.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
11 10 2017		15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	24	

Os Deputados trouxeram dados errados. Na última pesquisa feita pela Codeplan, em 2006, éramos 40%. Eu creio que hoje somos 50% dessa população. E há uma diferença, Deputado Joe Valle: o povo evangélico é um povo educado, o povo evangélico respeita o povo católico, respeita o povo que é espírita, respeita o povo que é umbandista, porque nós cumprimos a palavra de Deus fielmente, que é amar o próximo verdadeiramente, que é fazer alguma coisa pelo próximo.

Então, Sr. Presidente, eu quero lhe agradecer por este ato que nós fizemos aqui.

Pastor Daniel, quero que o senhor mande um abraço para o nosso Bispo Manoel Ferreira. Fale a ele que muito nos honra o fato de ele ter a sua sede aqui no Distrito Federal, uma das maiores igrejas do Brasil. Agradeça a ele e fale que ele pode contar conosco. Nós tivemos doze Deputados que passaram aqui neste ato, nesta tarde. Isso demonstra o respeito que este Parlamento tem por ele. Deputados de todas as legendas, desde Deputados do PT até Deputados do PPS, passaram aqui.

Eu queria lhe fazer um pedido, Sr. Presidente. Vou passar para V.Exa. encerrar este ato, porque V.Exa. é que vai transformar novamente o Parlamento em sessão. Eu queria fazer um pedido a V.Exa., como Chefe do Poder Legislativo.

Muitas pessoas, e eu acho que a imprensa também, recebem muito para falar mal deste Parlamento. Sabemos disso. Basta ver o que é gasto nas mídias: no último trimestre, foram 31 milhões. E V.Exa. pode reparar, Sr. Presidente, que, muitas vezes, é para bater neste Parlamento. Mas, quando a população não tem nenhum lugar para recorrer, nenhum lugar para enfrentar o gigante do Poder Executivo, é na porta deste Parlamento que as pessoas batem. E, muitas vezes, Sr. Presidente, eu já ouvi muitas pessoas falarem assim: "Nossa, eu não gostava do Poder Legislativo, até que eu tive um trator na porta da minha casa, até que eu tive o meu direito violado, até que eu tive a minha cidadania colocada em xeque." Então, eu queria lhe fazer um pedido, Sr. Presidente.

E, agradecendo já ao meu querido Pastor Fadi, mande um abraço a nossa querida Deputada Sandra Faraj, que sempre esteve conosco aqui, uma querida irmã e amiga também. Nós sabemos que podemos contar com ela.

Uma sugestão dada pelo Deputado Wasny de Roure e que é muito interessante, Sr. Presidente, é que esta Casa, em nome de V.Exa., possa promover um encontro dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e o Ministério Público para que possamos discutir quais são os parâmetros da nossa cidade, para que possamos discutir, como disse muito bem o Pastor Daniel, a legalidade pela legalidade. Quando o homem fez as leis, ele as fez para cumpri-las? A lei vai servir o homem ou o homem vai servir a lei? Qual a lógica da lei? Não é para criarmos uma sociedade justa e igualitária?

Então, Sr. Presidente, é esse o pedido que faço a V.Exa. Já lhe agradeço e agradeço a todos os pastores que estão aqui na pessoa do nosso querido Pastor João Adair. Vou cumprimentar todos, o Pastor Galdino...

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	25		

Muito obrigada, Sr. Presidente. (Palmas.)

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Passamos a palavra ao Sr. Daniel de Castro.

SR. DANIEL DE CASTRO – Por favor, pedi para usar a palavra, senão seria deselegante da minha parte.

Eu recebi uma ligação ainda há pouco de um Deputado Distrital que compõe esta Casa, o Deputado Wellington Luiz, do qual Deus me deu a honra de ser suplente, do meu amigo Rafael e do Deputado Robério Negreiros, do glorioso PMDB. Ele me ligou pedindo que transmitisse a esta Casa e aos presentes aqui, aos pastores que ele se soma a esta causa, que está junto conosco nesta causa, sendo um parceiro nesta luta.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado.

Deputado Wasny de Roure, Deputada Celina Leão, Deputado Chico Vigilante, pastores que estão aqui, nós vivemos um tempo difícil, que não tem outra saída senão pela espiritualidade. Este é um momento importante de podermos discernir os caminhos. Nesse sentido, precisamos estar juntos, juntos humanamente, juntos abraçados para resistirmos a todo esse processo de crise que vivenciamos. Juntos mesmo, pedindo a Deus, orando, cada um na sua religião, para que consigamos sobreviver como espécie, como raça humana. Então, essa é uma lógica importante que nós precisamos colocar.

Eu, há cinco meses, chamei e fiz um convite ao Presidente do Tribunal de Justiça, ao Ministério Público, ao Bessa, à Presidente do Tribunal de Contas, à responsável pelo Ministério Público de Contas, ao Poder Legislativo e ao Governador. Fizemos, então, o pedido de um encontro aqui justamente para isso, Deputado Wasny de Roure, Deputada Celina Leão, Deputado Chico Vigilante, para falarmos: “Está aqui a cidade. Aqui estão as instituições que estão nesse processo. O que vamos fazer?” Isso foi feito. Para minha surpresa, buffet contratado, por uma vaquinha, porque naquela época não tinha nada para fazer. Eu fiquei lá às 5h da tarde e só veio uma pessoa, do Ministério Público de Contas. Eu falei: “Mas que estranho”. E por quê? O cerimonial do Governador tinha pedido a lista das pessoas que participariam da reunião, e o próprio Governador teve o trabalho de ligar para todos dizendo que não viria. Ele desconvidou para a festa que ele não convidou. E, logicamente, o Governador liga para um Presidente do Tribunal de Justiça e fala: “Olha, eu sei que tem uma reunião, mas eu não vou não”. Então, eu liguei logo em seguida para ele e falei: “Não, eu só liguei para dizer que não ia”. “Mas para quê? Quem tinha convidado era eu, você ligasse para mim e falasse que não poderia vir, porque os outros viriam e a gente queria discutir a cidade”. E, na mesma hora, eu falei: “Não, não tem problema. Faça esse convite. Faça esse convite para que todos nós possamos nos reunir no Buriti para

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	26		

discutir. A cidade precisa disso, e eu vou. Garanto a você que eu vou. O Poder Legislativo se fará presente”.

Mas até hoje não aconteceu. Quero fazer esse processo e vou, mais uma vez, fazer o convite para que a gente possa trabalhar, porque acho que esse é um momento de passarmos a entender que precisamos trabalhar uma sociedade colaborativa e sairmos desse modelo competitivo para um modelo colaborativo, como está acontecendo aqui hoje.

Então, vejo que nós precisamos entender que, dentro de um piso como o da legalidade, nós temos que respeitar as instituições. Precisa-se respeitar as instituições. Nós não podemos deixar o Estado Democrático de Direito para um estado de exceção. Estamos nesse momento em função dessa crise gigantesca de credibilidade institucional. Sim, porque se nós passarmos o microfone e perguntarmos se vocês acreditam nas instituições, todos nós vamos ter dúvidas. E essa crise de credibilidade institucional leva as pessoas a se individualizarem, a pensarem só nelas, e nesse momento, sim, aí nós perdemos. Aí o outro lado toma conta.

Eu sei que os senhores trabalham justamente na direção contrária a isso. Na direção da coletividade, da ajuda mútua, do atendimento ao próximo. Por isso a Deputada Celina Leão e outros Deputados, e, logicamente, o Deputado Wellington Luiz, como Vice-Presidente desta Casa, que tem sido uma pessoa extremamente importante, colocam sempre esta Casa como um porto seguro para toda e qualquer pessoa que precise. O cidadão tem nesta Casa um porto seguro. E aqui tem vindo. No primeiro semestre mais de 27 mil pessoas vieram a esta Casa e saíram daqui com a resposta. Mesmo que tenha sido “não”, mas com uma resposta segura, clara e transparente.

Então venham. Aqui é o nosso espaço, é o espaço do debate rico, é um debate sempre diverso onde todos têm a palavra. A gente busca sair daqui com respostas. Vocês têm os representantes. Todos aqui, todos os 24 foram eleitos. Não tem nenhum Deputado nomeado, todos legitimamente eleitos. Todos. Então representam, fiscalizam e fazem leis, e essas leis todas com muito debate. Não passa mais lei nesta Casa sem debate.

Quero agradecer por esse momento em que vocês têm todo o nosso apoio, e vamos tratar de tudo isso que foi colocado aqui. E tem uma coisa fundamental porque o PDT que foi, num primeiro momento, apoio deste governo, ontem se tornou independente. É pela falta de diálogo, pelo não pertencimento. Porque você apoiar um governo significa apoiar propostas, programas, e, não sendo ouvido na tomada de decisão do que vai ser feito com esses programas, nós não podemos continuar nesse processo. É como você não ter nenhuma participação na criação de um filho e responder por todos os atos desse filho, é ser cerceado por participar da criação e depois exigir que você tenha responsabilidade pelos atos desse filho.

Então o PDT, de uma forma tranquila, colocou-se num processo de independência, colocando à disposição os cargos que, apesar de falarem que eram

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
11 10 2017	15h	92ª SESSÃO ORDINÁRIA	27	

milhares, milhares, milhares, eram muito menos. São, não é? Eles serão retirados agora.

E todos os cargos que foram colocados à disposição do PDT é porque tínhamos uma responsabilidade com o governo, porque apoiamos o governo. Claro, se você apoia, você tem uma responsabilidade com determinadas áreas. E havia muitos técnicos nesses espaços. Então, talvez não passe de uma centena. Eu ouvi pessoas falando que eram 3 mil. É uma coisa impressionante a capacidade inventiva que as pessoas têm quando querem. Mas estamos aí, fizemos o trabalho, colocamos à disposição. Vamos continuar ajudando no que for preciso, mas vamos fazer as críticas onde forem necessárias. Isso é independência de verdade.

Contem conosco. Estamos à disposição de vocês.

Muito obrigado pela presença de todos. Obrigado aos Deputados.

Logo em seguida retomaremos a sessão.

(Suspensa às 14h56min, a sessão é reaberta às 16h47min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Delmasso a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Não havendo *quorum*, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h.)